Histórico

Na região da fronteira, ao sul do Continente, durante 150 anos lutaram portugueses e espanhóis, e essas lutas só tiveram fim na segunda metade do século passado.

A origem da cidade foi o acampamento de soldados de um general lusitano - D. Diogo - que em 1811 chegara às margens do rio Inhanduí.

Alguns anos depois, a aldeia, que tinha como padroeira Nossa Senhora da Conceição Aparecida, foi saqueada e arrasada pelos "insurgentes" de Artigas. Ainda hoje lá se encontram os escombros da igreja, sendo o lugar conhecido como Capela Queimada.

Os moradores da freguesia arrasada, em 1817, lançaram os fundamentos de nova povoação, desta vez à margem esquerda do arroio Ibirapuitã, cerca de 124 quilômetros distante do primitivo local. Deram-lhe o nome de Alegrete em homenagem a Aristides da Silva Caminha Meneses, marquês de Alegrete, que se constituíra patrono do povoado.

Em 1820, recebia a capela o título de "Curato de Nossa Senhora da Conceição Aparecida de Alegrete".

Um episódio histórico importante ocorreu no Município, em 1842: reunião da Assembléia Constituinte dos Farrapos, cujos membros ali redigiram o projeto de sua "Constituição Republicana". Ainda existe a casa onde se realizou esse encontro, nela funcionando um estabelecimento bancário.

Gentílico: alegretense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Alegrete, pela lei provincial nº 23, de 30-04-1846 e ato municipal de 31 ou 21 de janeiro de 1834, subordinado ao município de São Borja.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Alegrete, pelo decreto de 25-10-1831, desmembrado do município de São Borja. Sede na atual vila de Alegrete. Constituído do distrito sede. Instalado em 17-02-1834.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Alegrete, pela lei provincial nº 339, de 22-02-1857.

Pelo ato municipal de 31-01-1893, foram criados os distritos de Estação Guassu-Boi, Estação Passo Novo, Itapororó e Jacaquá e anexado ao município de Alegrete.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 5 distritos: Alegrete, Estação Guassu-Boi, Estação Passo Novo, Itapororó e Jacaquá.

Pelo ato municipal nº 2, de 15-06-1912, foram criados os distritos de Estação Vasco Alves e Lagoa Vermelha e anexado ao município de Alegrete.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 9 distritos: Alegrete, Boa Vista, Caverá, Estação Guass-Boi, Estação Passo Novo, Estação Vasco Alves, Itapororó, Lagoa Vermelha e Pavoré.

Pelo ato municipal nº 4, de 12-03-1925, é criado o distrito de Estação Inhanduí e anexado ao município de Alegrete.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 6 distritos: Alegrete, Estação Guassu-Boi, Estação Inhanduí, Estação Passo Novo, Estação Vasco Alves e Lagoa Vermelha.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 6 distritos: Alegrete, Boa Vista, Conceição, Durasnal, Inhanduí e Passo Novo (ex-Estação Passo Novo).

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Alegrete e Passo Novo. Não figurando os distritos da divisão anterior pois os mesmos perderam a condição de distrito, figurando com zona administrativa.

Em divisão territoriais datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Alegrete e Passo Novo.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.